

## QUARTEIRA

vai ser protegida

Segundo anúncio publicado na imprensa, está a concurso a obra da empreitada da «Defesa da Praia de Quarteira», cuja 1.ª fase está orçada em 5.000 contos.

Estamos de parabéns!

ANO XVIII N.º 439

ABRIL — 7

1970

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

## Já está a construir-se EM QUARTEIRA uma muralha de protecção à povoação

Financiada pela Câmara de Loulé e Junta de Turismo de Quarteira, iniciaram-se há dias os trabalhos de construção de uma muralha com 4 metros de largura e 200 ms de comprimento que tem por missão proteger a Avenida Marginal das arremetidas do mar. Trata-se de uma obra que terá solidez bastante para quebrar o ímpeto das ondas, impedindo-as de atingir as residências marginais, mas ainda não é obra que é urgente fazer-se em Quarteira para evitar o desassoreamento da praia. Esta, por altamente dispendiosa vai ser feita pelo Governo e deverá obedecer a prévios e aturados estudos de técnicos especializados, não vá fazer-se alguma coisa que, na

prática, se verifique ser o inverso do desejado.

Este problema tem merecido as atenções do sr. Ministro das Obras Públicas, que há dias recebeu os srs. Governador Civil

(Continuação na 3.ª página)

## Finalmente resolvido o problema da energia eléctrica

Durante vários anos esteve deficitário o abastecimento de energia eléctrica em Loulé. Os clamores eram constantes e p-namente justificados. Motores e máquinas ressentiam-se constantemente das irregularidades da voltagem, causando sérios embaraços e graves prejuízos a centenas de pessoas que precisavam contar com a energia eléctrica para movimentar as suas máquinas, e que se sentiam seriamente

Domingo, 12 de Abril

## Dia de Festa Grande em Loulé

Após os tradicionais 15 dias de permanência na Vila, a imagem de Nossa Senhora da Piedade vai regressar à sua Ermida. Esse é um dia de especial relevância para os católicos algarvianos que aqui acorrem para assistirem ao empolgante espectáculo da subida do Monte da Piedade. E, por isso, o chamado dia da Festa Grande, pois assinala o terminus das festividades

des iniciadas no Domingo de Pascoa.

Loulé vai, de novo, encher-se de forasteiros que aqui vêm comungar num mesmo ideal cristão e associar-se às festividades aqui realizadas em honra da sua Padroeira.

A parte do programa que falta cumprir está assim ordenado:

Dias, 9, 10 e 11 de Abril

As 8,30, 9 e 10 horas — Celebração da Santa Missa.

Es 21,30 horas — Terço e conferências religiosas pelo distinto orador sagrado Dr. Filipe Rocha, professor de Filosofia do Seminário de Aveiro.

Na noite de sábado, dia 11, às 22 horas, início do arraial na Av. José da Costa Mealha, havendo concerto pe'a Filarmónica «União Marçal Pacheco» e fogos de artifício.

Domingo, dia 12 de Abril

As 10 horas — Procissão que, saindo da Igreja da Misericórdia

(Continua na 4.ª página)

## Almancil tem um bom cinema

Almancil teve a honra de receber a visita de S. Ex.ª Reverendíssima o Sr. Bispo do Algarve num dia em que a iniciativa particular fez algo de bom e de útil pelo seu progresso: o da inauguração de um moderno cinema.

E pode dizer-se que foi autenticamente de festa o dia 21 de Março, pois a inauguração de um bom cinema numa pequena terra é indiscutivelmente, um sintoma de progresso que bem merece o regozijo de toda uma população. E os almancilenses acorreram a admirar a obra e a disfrutar os benefícios dum progresso evidente que a vontade forte de um conterrâneo tornou realidade.

Referimo-nos ao sr. Manuel Pereira que há cerca de 17 anos abalou para a Venezuela e lá se tornou um dos mais prósperos comerciantes portugueses e que não

(Continuação na 4.ª página)

(Continuação na 5.ª página)

## Concerto Musical no HOTEL DA BALAIA

Mais uma manifestação artística decorreu no Hotel da Balaia, em Albufeira. Em colaboração com a Pró-Arte, ali actuaram os conhecidos artistas portugueses Vasco Barbosa (violino) e sua irmã Grasi Barbosa (piano), que interpretaram com pleno êxito obras de Ivo Cruz, Beethoven, Samazart e Wieniawski.

Ao concerto assistiram várias autoridades e muitos turistas. Naque'a famosa unidade hoteleira continua patente a exposição de pintura da artista holandesa Bettina, há um ano radicada entre nós.

(Continuação na 4.ª página)

## Proibida a entrada (na Mata de Vila Real)

Com espanto geral de toda a população e das autoridades locais, foram recentemente colocadas umas tabuletas na Mata de Vila Real de Santo António, com o seguinte dístico: «Proibida a entrada».

E para que se não pensasse que aqui'o caiu ali por acaso, houve o cuidado de repetir o dístico de 50 em 50 metros...

Evidentemente que a mata tem dono e cada um de nós não tem o direito de devastar a propriedade alheia, mas o facto de se tratar de uma Mata Nacional talvez confira a cada cidadão o direito (?) mínimo de disfrutar da sombra amiga das suas árvores. Parece que sempre assim foi e nunca houve mal por isso. Pelo menos a população de Vila Real e todos quantos costumam ir lá passear se habituam a entrar livremente na mata sem lhe causar prejuízos.

(Continuação na 2.ª página)

## Dr. Rocheta Cassiano

Tem passado incomodado de saúde a distinto louletano e conhecido médico sr. Dr. Armando José Rocheta Cassiano.

Pelo seu rápido restabelecimento fazemos ardentes votos.

Constituiu grande êxito o

## II Campeonato Aberto de Golfe disputado em VILAMOURA

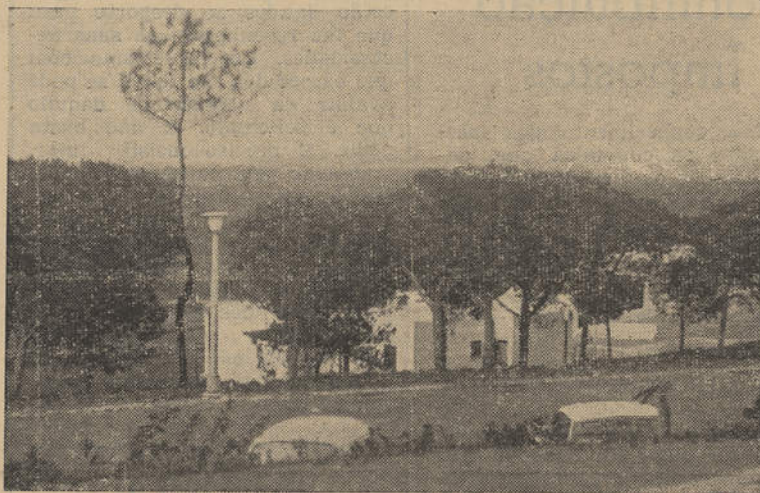
Constituído por cinco jornadas, disputou-se com grande entusiasmo o «II Campeonato Aberto de Golfe do Algarve», que teve por cenário os belos «Greens» de Vilamoura. O mundo do golfe (pois estiveram presentes alguns dos mais conhecidos golfistas mundiais) fez da que a famosa estância turística seu ponto de encontro, durante uma semana.

Mais de uma centena de jogadores (amadores e profissionais) participaram nas provas.

Presentes golfistas dos mais diversos países, com predomínio de ingleses e espanhóis.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, B. Huggett (Ingl.), 293 pontos; 2.º, A. Brooks (Ingl.), 296; 3.º, A. Garrido (Esp.), Jaime Benito (Esp.) e Jean Garaialde (Fr.), todos com 297; 6.º, Valentim Barrios (Esp.), John Garner (Ing.) e H. Jackson (Ingl.), todos com 298; 9.º, Ramon Sotta (Esp.), 299; 10.º, D. Swell (Ingl.), 301; 11.º, T. M. Canizares (Esp.), 302; 12.º, G. Will (Ingl.), 303; 13.º, Norman Wood (Ingl.), 303; 14.º, F. Rennie (Ingl.), A. F. Alvelo (Esp.) e Bernard Hunt (Ingl.), 308; 17.º, J. W. Wilkshire (Ingl.), 309;



Um recanto de Vilamoura visto do Campo de Golfe

## Inaugurado em Faro um Centro de Reeducação de Crianças Diminuídas Mentais

E isto significa uma hora de jubilo para quantos, com devotado espírito de sacrifício e inquebrantável tenacidade, conseguiram concretizar uma obra de elevado cunho social e humanitário.

Está de parabéns a dinâmica Direcção da Associação «Amigos das Crianças Diminuídas Mentais» e igualmente todas as pessoas e entidades cuja colaboração tornou possível a realização de tão magnífica obra.

O acto inaugural teve lugar no passado domingo na Rua do Compromisso, 50 e a e'e assistiram os srs. Governador Civil e D. Júlio Rebimbas, Prelado da Diocese, o que demonstra o interesse destas entidades por tão bela quanto necessária realização.

1.º, M. A. San Ramon (Esp.), M. Gunn (Ingl.), e B. Bamford (Ingl.), 319.

O 1.º amador foi o inglês B. Critchley, que totalizou 314 pontos e o português melhor classificado foi Manuel Ribeiro com 317 pontos.

A fim da tarde do dia 21 de Março (sábado) efectuou-se nas instalações do Clube de Golfe de Vilamoura a cerimónia da distribuição dos prémios a que assistiram destacadas personalidades.

Tor todas as razões podemos denominar de verdadeiro êxito este «II Torneio Aberto de Golfe do Algarve», disputado em Vilamoura e cujos prémios as-

(Continuação na 2.ª página)

## Recital de piano EM LOULÉ

No Cinema Teatro desta Vila efectuou-se na passada sexta-feira um recital de piano. Actuaram os alunos da classe da prof. D. Céia Romero Magalhães, que há muitos anos em Faro vem dedicando um especial carinho ao ensino da música.

Todos os jovens intérpretes foram muito aplaudidos.

## O ALGARVE vai celebrar O VII DIA MUNDIAL DE Oração pelas Vocações

POR vontade expressa do Santo Padre, vai ser celebrado, no dia 12 de Abril, o 7.º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCACÕES. Em todo o Mundo se e'vará ao Senhor a súplica dos cristãos, o pedido instantâneo de homens e mulheres que se consagram totalmente ao amor e ao culto de Deus, ao amor e ao serviço dos homens.

A propósito deste Dia de Oração pelas Vocações, publicou Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo do Algarve, em «Folha do Domingo» de 28 de Março p. p. uma breve nota pastoral. Expressim bem a preocupação do Pastor estas palavras suas, que, cheias de fé, são uma

ordem a todo o Povo cristão da Diocese:

«O nosso Algarve tem necessidade, por demais evidente, de Padres que anunciem o Reino dos Céus. E Jesus continua a chamar no Algarve e para o Algarve. (...) Lembro às famílias cristãs o dever de favorecer e ajudar a «vocação sacerdotal» dos seus filhos.

Lembro aos Párocos e sacerdotes o interesse activo que devem tomar pelas vocações sacerdotais. (...)

Lembro a todos os féis o dever de rezar e ajudar o despertar das vocações sacerdotais e a sua perseverança».

(Continua na 4.ª página)

## Panorâmicas... de Loulé

A nossa terra era muito fértil em polémicas jornalísticas, e aqui se criaram jornais, de certas correntes que, em geral, viviam da polémica política.

Citamos, entre outros, «O Louletano», «O Pregoeiro», «A Folha do Sul», «O Povo Algarvio», «O Notícias de Loulé», «O Primeiro de Maio», «O Imparcial», «A Alma Algarvia», «A Juventude», «O Jornal de Anúncios», e «O Louletano».

Destes me lembro, uns mais antigos do que eu e cuja memória me é trazida na História da

Imprensa Algarvia, o «Ecos de Loulé», «A Folha de Loulé», o «Grito dos Novos», o «Progresso» e «A Voz de Loulé» primeiro publicada em 26 de Outubro de 1924, que suspendeu com o 6.º número em 15 de Março de 1925 até que o que o José Maria a reeditou em 1 de Dezembro de 1952 e a tem mantido até hoje, sabe Deus com que sacrifícios.

Havia, porém, dois polemistas que, quando os periódicos locais,

(Continuação da 2.ª página)





## Atletismo

VITÓRIA DE FERNANDO MARQUES (ATLÉTICO DE LOULÉ) NO «VIII CIRCUITO À CIDADE DE FARO»

Organizado pelo Sport Faro e Benfica e com a presença de muito público e a presença de 4 dezenas de atletas, correu-se a importante prova pedestre denominada «VIII Circuito à Cidade de Faro». Os atletas foram agrupados em duas categorias: Juvenis e Juniores/Seniores. Em Juvenis, na distância de 2.500 metros, a vitória pertenceu a Fernando Marques, do Sporting Atlético de Loulé, com 6 m 38 s. Idalino Mazinho e Vitor Alves, do mesmo clube foram 1.º e 12.º, respectivamente, com 7 m 12 s e 7 m 20 s. Por equipas venceu o Boavista de Portimão, com 11 pontos, classificando-se o Sporting Atlético de Loulé no 2.º lugar com 23 pontos.

Em Juniores/Seniores (3.500 metros) o vencedor foi o benfiquista Leonardo Caetano (9 m 25 s). Posições ocupadas pelos atletas do Atlético de Loulé:

9.º — Sérgio Sousa — 10 m 26 s;  
11.º — João Campina — 10 m 28 s;  
20.º — Reinaldo Correia — 11 m 18 s.

Por equipas o Boavista de Portimão foi igualmente vencedor, com 12 pontos. O Sporting Atlético de Loulé ficou em 5.º lugar com 40 pontos.

## Contribuição e Impostos

Para conhecimento dos interessados se comunica que, durante todos os dias úteis do mês de Abril, se encontram a pagamento as seguintes Contribuições e Impostos:

Contribuição industrial — Grupo C de 1969.  
Impostos de Capitais — de 1969.

### CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A contribuição industrial deverá ser paga em duas ou três prestações iguais com vencimento em Abril e Julho ou em Abril, Julho e Outubro, quando superior a 200\$00 e 300\$00, respectivamente.

As colectas até 200\$00 deverão ser pagas por uma só vez em Abril.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

### IMPOSTOS DE CAPITAIS

O imposto deverá ser pago durante o mês de Abril.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

## Em endereços de fantasia, a Livraria LINADEL

Proporciona-lhe uma variadíssima colecção das mais exóticas e recentes novidades.

Visite a

Livraria LINADEL

LARGO DO CARMO  
(Junto ao Mercado)

# Prédios de Rendimento

Vendem-se vários blocos de prédios de rendimento, (de 7 pisos) em conjunto ou em propriedade horizontal, recém-construídos na nova zona em expansão de Queluz Ocidental. Acabamentos de luxo.

Rendimento de 7 a 8%, e que num futuro muito próximo deverá atingir 12%.

Tratar com o próprio construtor: Manuel Martins Guerreiro (Braz), Rua 5 Lote 10-2.º, Dt.º — Queluz Ocidental, Tel. 95 43 67.

## Novos corpos gerentes do Louletano Desportos Clube

(Continuação da 6.ª página)

iluminação eléctrica, para comprar bicicletas, equipamentos, apetrechos de desportos, etc., etc.

Fez-se a mocidade de Loulé está compreendendo esse esforço da Direcção do Louletano e está alinhando na prática os desportos em que pode exercitar-se.

É verdade que Loulé bem precisa e merece instalações ginásticas-desportivas que possibilitem um mais cabal aproveitamento de valores, mas também é verdade que esses valores se devem esforçar por co-ocar Loulé em posição proeminente para que a nossa terra MEKEÇA aquilo que precisa. Diz-se (e com razão) que sem instalações adequadas não é possível praticar desportos mas a verdade é que sem desporto não pode haver instalações. Se assim não fosse, o Estado e as Câmaras teriam que mandar construir campos de futebol em todas as aldeias de Portugal. E que nós podemos perguntar: como é que se poderá praticar futebol em Alentejo; no Alentejo, em Salir, Boliqueime, em Alte, se lá nem sequer existe um campo de futebol? Mas qualquer destas terras poderia ter o seu campo de futebol se lá aparecessem entusiastas e praticantes de nível tal e de valor tão saliente que as próprias entidades sentissem obrigação de os ajudar. De contrário, nunca haveria dinheiro que chegasse para construir campos de futebol à espera que aparecessem jogadores...

Mas tudo isto não obsta a que Loulé não se esforce calorosamente para atrair as atenções gerais de quantos, em Portugal, estão ligados ao desporto para que lhe reconheçam as suas necessidades. Do entusiasmo com que os pedidos são feitos se pode avaliar a necessidade daquilo que é solicitado. E não basta pedir. É preciso insistir, lutar, trabalhar pela causa que se defende. Apresentar números que simbolizem a vontade forte daqueles que, querendo fazer mais e melhor, se sentem presos pela falta de elementos de trabalho que lhes permitam mais largos voos.

E parece não haver dúvidas que a Direcção do Louletano continua activa no sentido de forçar

### LISBOA



## Agradecimento

José Campos Rodrigues

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada.

## Trespasa - se

Estabelecimento de lousas, vidros, drogas e perfumarias, em Alvor, situada na melhor zona (com ou sem existência).

Tratar com o próprio: CASA RAMINHOS — Albufeira.

o interesse das entidades oficiais pela melhoria das condições do desporto local. E assim, assinalando a sua recente tomada de posse, os novos membros directivos foram à Câmara de Loulé apresentar os seus cumprimentos ao sr. Presidente e expor-lhe alguns dos problemas cuja solução lhes parece mais urgente.

O sr. Eng.º Lopes Serra recebeu-os com aquela simpatia que lhe é peculiar e disse do seu firme propósito de ajudar o Louletano e o desporto em Loulé. Se mais não faz é porque as disponibilidades económicas da Câmara o não permitem e frizou o seu desejo de dotar Loulé com um Parque Infantil, cujo projecto está pronto mas cuja concretização está difícil porque só a vedação (considerada imprescindível) ficou orçamentada em 70 contos. E o Parque Infantil é apenas um começo das muitas e úteis obras que deveriam desenvolver-se no Parque Municipal se... a Câmara pudesse fazê-las.

## SALIR

Trespasa-se ou arrenda-se o «Café Teixeira», situado no Largo das Vendas Novas, em Salir.

Tratar com Sebastião de Sousa Teixeira pelo telefone 27 (Salir), das 21 à 1 da manhã.

## Alugam-se

Prédio mobilado, em Quarteira, na Rua Diogo Cão, 21, de Junho e Setembro ou anual, c/ quintal, cave e 8 divisões.

— 1.º Andar c/ 2 frentes, Avenida José da Costa Mea-lha, 94, com 12 divisões, sendo 7 assoalhadas e um salão c/ 50 m<sup>2</sup>.

A 12 Km. da Praia de Quarteira.

### VENDE-SE

Rez-do-chão e 1.º andar, Rua de Portugal, 57, com 9 divisões, sendo 4 assoalhadas.

Tratar com M. S. Ignez Júnior — Loulé - Algarve — Telef. 62138.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



€ - C — Rua Luciano Cordeiro  
Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100  
Telefones 62143 e 62144 — Loulé



## TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços  
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

## Casa Simão (A Mobiladora)

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Av. Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 62 110

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

## GOLFE

(Continuação da 1.ª página)

cenderam a 400 contos, além de valiosos troféus.

Para se avaliar do elevado grau deste campeonato, é importante frisar que os prémios pecuniários para os concorrentes profissionais foram os seguintes:

1.º Prémio — Esc. 70 000\$00;  
2.º — 50 000\$00; 3.º — 40 000\$00;  
4.º — 35 000\$00; 5.º — 30 000\$00;  
6.º — 25 000\$00; 7.º — 20 000\$00;  
8.º — 15 000\$00; 9.º — 10 000\$00;  
10.º — 7 000\$00; 11.º — 6 000\$00;  
12.º — 5 000\$00; 13.º — 40.º — 2 500\$00.

Amadores melhor classifica-

dos:  
1.º — Amador — Taça de Prata;  
2.º — Amador — Taça de Prata;  
3.º — Amador — Taça de Prata.

Record do Campo — Prémio Câmara Municipal de Loulé. Melhor volta por um amador — Taça Câmara Municipal de Albufeira. Primeiro classificado português — Taça Direcção Geral dos Desportos.

TORNEIOS «VOGUE» E «AIR FRANCE» EM VALE DO LOBO

«Passe a Páscoa no Algarve jogando golfe», foi o slogan que fez êxito. A sr.ª Odile Garaiade, esposa do conhecido golfista internacional e ela própria valorosa campeã da modalidade, organizou uma viagem por via aérea desde Paris para participação nos torneios «Vogue» e «Air France».

As provas decorreram com muito interesse de 29 de Março a 5 de Abril, no Clube de Golfe do Vale do Lobo, nos terrenos do Hotel Dona Filipa e a elas daremos o merecido relevo no nosso próximo número.



DOMÍNIO DO LOULETANO NA 1.ª PROVA DO REGIONAL DE AMADORES - JUNIORES

Na distância de 120 kms. disputou-se no domingo a 1.ª prova do Campeonato Regional de Amadores-Juniores. Os ciclistas, do Ginásio de Távira e do Louletano fizeram o seguinte percurso: Loulé, Barranco, São Brás, Santa Catarina da Fonte do Bispo, Távira, Faro, Póvo de Boliqueime e Loulé. A classificação ficou deste modo ordenada:

1.º, António de Sousa — 3 h 44 m 14s (média de 32,180 km/h); 2.º, Francisco Revés — m. t. 3.º, Manuel Faleiro — m. t., todos do Louletano; 4.º, António Pereira (Ginásio de Távira). O Campeonato termina no domingo com o contra-relógio, que principia e finda em Távira.

## AMI-6

Vende-se um Citroën — AMI-6, com 6.000 Km. Estado impecável.

Nesta redacção se informa.

## Apartamentos

Vendem-se apartamentos e armazéns, em acabamento. Tratar na Rua Serpa Pinto, 20 — LOULÉ.

## Proibida a entrada (na Mata de Vila Real)

(Continuação da 1.ª página)

Toda a gente achará plenamente natural que um cidadão pare o seu automóvel na bermada da estrada e se estenda à sombra de uma árvore. E isto quer se trate de propriedade do Estado ou dum particular.

E as pessoas que nos lêem já pensaram o quanto de ridículo seria se centenas ou milhares de proprietários de terras se lembrassem de co-ocar nas suas propriedades dísticos de proibição de entrada?

Então as pessoas estarão agora tão estúpidas a ponto de ser necessário dizer-lhes que é proibida a entrada numa propriedade? E quando tiverem necessidade de o fazer (sem causar dano) isso será um delito tão grande que implique multa? Em que País estamos? Que pensarão os estrangeiros quando lhes traduzirem tão estranha legenda?

Sabemos que as autoridades de Vila Real estão diligenciando por conseguir a retirada pura e simples de tão ridículas tabuletas e nós estamos absolutamente certos que não de conseguilo. Ainda se ao menos se proibisse fazer lume!!

## Ténis de Mesa

● O LOULETANO AFASTADO DA «TAÇA DE PORTUGAL»

Ao cabo da 3.ª eliminatória a equipa de Ténis de Mesa do Louletano Desportos Clube foi eliminado da «Taça de Portugal» (fase distrital).

Em jogo disputado numa única mão, na mesa do Futebol Clube de São Luís, em Faro, os nossos representantes perderam frente ao poderoso conjunto do Náutico do Guadiana por 3-0.

## Panorâmicas... DE LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

não chegavam para registar as suas desavenças ideológicas, recorriam ao panfleto assinado, no qual se degladiavam tenazmente, chamando-se todos os nomes, invectivando-se cegamente, ofendendo-se reciprocamente e descompondo-se com a cuscuvilhice de factos da vida pública ou privada de cada um. E então era um bota-abaixo do pior que podia existir e do mais duro que se podia permitir. Lembro-me de expressões impressas em letra de forma em que os nomes de «ma'andro», «velhaco» ou até «bandido» eram correntemente usadas e abusadas com os adjectivos de «indigno», «amoral», «safardana», etc. etc. depois destas lutas que tocavam pela raiz do desaforo, julgou que se cumprimentavam, com a sua chapelada, quando se encontravam.

Um era tropa reformado e o outro paisano, consagrado aos assuntos de manipulação de remédios.

★

Nos nossos dias, não seria permitido um tal desaforo de linguagem, embora não falte, por vezes, quem tenha vontade de calar os outros não com argumentos lógicos e aceitáveis, mas com expressões vernáculas de sentido ofensivo.

R. P.

Secretaria Notarial de Faro

## Teodoro Gonçalves Silva, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje, de fls. 59 v.º a 61 do respectivo livro de notas n.º A-58, do notário do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro, abaixo assinado, foi constituída entre Teodoro Gonçalves Silva e Rogério Cavaco Silva, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, em epígrafe, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Teodoro Gonçalves Silva, Lda.» tem a sua sede e domicílio numa casa do sítio do sítio do Paço de Boliqueime, freguesia de Boliqueime, Concelho de Loulé e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje

2.º — A sociedade tem por objecto o comércio de frutos secos, cereais, adubos, vinhos e seus derivados, farinhas, parafusos, combustíveis e quaisquer outros ramos em que a sociedade acorde.

3.º — O capital social é de 250.000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, e representado por 250 quotas:

— uma de 225.000\$00, do sócio Teodoro Gonçalves Silva, e — outra de 25.000\$00, do sócio Rogério Cavaco Silva.

4.º — É livremente permitida entre os sócios a cessão de quotas no todo ou em parte.

— A cessão a estranhos só poderá efectuar-se com prévio e expresso consentimento da sociedade, que terá preferência em primeiro lugar e os sócios em segundo.

5.º — A gerência, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, podendo qualquer deles delegar, por procuração, no outro sócio ou em estranho os seus poderes de gerência.

6.º — A sociedade obriga-se com a assinatura de qualquer dos gerentes.

7.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecedência de 8 dias, pelo menos, desde que outras formalidades não sejam exigidas pela Lei.

Vai conforme o original, feito por minuta.

Faro, 2 de Abril de 1970.

O Notário,

Januário Severiano Daniel dos Reis

## Debulhadora

Compra-se uma debulhadora em bom estado. De preferência marca «Tramagal».

Tratar com Manuel de Sousa Pires, Morgado da Tôr — Loulé.

## ARMAZÉM

Com 250 m<sup>2</sup> e escritório anexo, situado na Rua Poeta Aleixo, aluga-se

Tratar com José Emídio da Costa — Telefone 62607 — Loulé.



# Emigração

(Continuação da 6.ª página)

horas normais até sujeitarem-se a um alojamento impróprio. Mas além destes auto-sacrifícios há mais.

Há as saudades da família; há a distância entre o sonho e a realidade que está na base da frequente mudança de emprego; há toda a diferença entre uma sociedade tradicional e uma sociedade urbana onde «a estrutura social e o sistema cultural está em perpétua transformação». «Nas relações da vida de trabalho o emigrado não vê interesse num grupo secundário como o sindicato, habituado aos grupos primários (família, freguesia) da sociedade tradicional. Sem verdadeiro contacto com o país que os acolheu, os estrangeiros consagram a maior parte dos seus tempos livres a actividades passivas, ao passeio, ao cinema, ao descanso» (Economie et Humain n.º 189).

Há também exiguidades de tempos livres e dificuldades resultantes do modo de chegada, bem como derivados do desconhecimento da língua.

Além destas dificuldades, apesar de geralmente os autóctones serem simpáticos e acolhedores o emigrante ouve não raras vezes dizer que «eles tomam o trabalho dos outros», «eles contribuem para o desemprego e para fazer baixar os salários» etc. Tudo isto dificulta a sua adaptação social.

Passando agora a ver o fenómeno, não à escala do indivíduo, mas sim à escala do país, notaremos que este perde pela emigração grande parte dos seus elementos activos mais válidos. De facto o enorme peso de população inactiva, velhos e crianças, tem consequências desastrosas em termos de desenvolvimento económico. Podendo aliás, atingir-se a situação, quase paradoxal, dos países pobres e fornecedores de emigrantes suportarem os centros de formação do indivíduo aquando jovem e mais tarde os encargos de velhice do emigrante retornado.

## ASPECTO POLITICO

Ora, sendo Portugal um país onde o movimento sindical é quase inexistente, pelo menos nos moldes em que se processa lá fora; sendo baixo o nível médio de instrução geral dos emigrantes, estes animados pelo propósito de receber o salário que se lhes afigura razoável não compreendem todo o significado da luta sindical, mesmo que se interessem por essas ou outras actividades. Mesmo que haja algumas excepções a sua acção entre nós, uma vez retornados, não tem o peso suficiente para alterar o «status quo» e acaba por se diluir sem que tenha qual-

quer efeito. Portanto, os políticos que «fiéis aos valores e estruturas tradicionais receiam a acção desnacionalizante exercida pelos emigrantes pelo contacto com outras concepções de vida em sociedade, designadamente quanto à forma de organização sindical e de participação dos cidadãos na vida pública» (A Social n.º 19) podem estar tranquilos, enquanto que os políticos que «gostariam que os emigrantes durante a sua permanência no estrangeiro, compreendessem claramente as razões fundamentais que explicam a situação de atraso dos seus países ou regiões de origem e fossem após o seu regresso pela palavra e pela acção, fermento de profundas transformações» (A Social n.º 18) terão que se lamentar.

## CONCLUSÃO

«Maior a nau, maior o naufrágio» diz o povo. Ora, a emigração portuguesa atinge um número bastante elevado e nada nos diz que não vá continuar a aumentar. Mais ainda, pode começar a revestir o carácter de fixação definitiva no estrangeiro. Cite-se o caso francês, onde não obstante a recente recessão económica e os acontecimentos de Maio, os portugueses continuam a ter confiança no futuro da França, havendo talvez tendência para a sua permanência se não definitiva pelo menos por um maior período de tempo, como parece lógico concluir-se do aumento do número de entradas de membros das suas famílias no ano de 1968.

Esperemos que isto se não concretize, porque se já consideramos negativos os efeitos da emigração no nosso desenvolvimento, teríamos que os considerar mais negativos.

Mas por outro lado, estamos inteiramente de acordo com o Dr. Mário Murteira quando diz que «o exame das vantagens e desvantagens da emigração do ponto de vista do desenvolvimento não é o único critério possível para um julgamento da situação emigratória nacional. Na verdade, se reconhecemos que a seriedade nacional deve encontrar-se ao serviço das pessoas que a compõem, não devendo portanto inverter-se a correcta hierarquia de valores, a emigração será sempre merecedora de valorização positiva quando determinados grupos sociais possam por essa via, e apenas por ela, ascender a níveis de vida mais compatíveis com a dignidade da pessoa humana» (A Social n.º 11 — o sublinhado é nosso).

É fundamentalmente por isto que não concordamos com a política de restrições à emigração. Por outro lado, ela também não tem a eficácia pretendida como o prova o elevado número de emigrantes clandestinos. De facto as restrições à emigração, não representam senão um paliativo na medida em que se age sobre o que é marginal e não sobre o que é essencial (ver atrás razões determinantes da emigração). A emigração efectua-se num contexto estrutural dado e não é entretanto a emigração que se consegue modificar esse contexto estrutural.

António J. Mendonça Pinto

## VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima — Loulé ao preço de 16\$00 m2 (a 150 metros da Estrada). Tem electricidade e fica junto à paragem da camioneta de passageiros.

Preço a combinar para quem pretender pomar junto. Acesso fácil a todos os veículos, até à porta.

Mostra Francisco Rosa — Quinta de Betunes, — Loulé ou Francisco Chumbinho, — Amendoim — Loulé.

## Na Secção de Perfumaria do

# Mercado Amazona

encontra sempre os Produtos da mais Alta Qualidade de Fama Internacional.

## LINHA DE CREMES

MAX-FACTOR \* POND'S \* TOKALON \*  
ANGEL-FACE \* GIRL \* CIRE-ASEPTINE  
THABER \* LUCIENNE-CLERTY \* ORCEL

TELEFONE 62503

LOULÉ

## Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

de Faro e Presidente da Câmara de Loulé, com quem conferenciou acerca dos problemas levantados em Quarteira pela fúria do mar.

Sabemos que nesse encontro se procurou assentar ideias quanto à melhor solução para o caso da nossa costa, estudo esse que está confiado a técnicos responsáveis.

De salientar o interesse que o sr. Governador Civil tem manifestado pela solução deste melindroso problema, insistindo com as entidades responsáveis para que seja encontrada uma solução satisfatória.

Aliás essa está sendo uma das características inovadoras do sr. Dr. Manuel Esquivel, que tem demonstrado ser possuidor de uma escarada mentalidade à altura do desenvolvimento que se impõe à nossa Província. Procurando soluções novas para velhos problemas; dando claras provas duma invulgar actividade e procurando dinamizar a solução de problemas que se arrastariam por burocráticas secretarias, o actual Governador Civil está a revelar-se o Homem que o Algarve precisa para a sua actual fase de desenvolvimento. E não se limita a estudar os problemas à secretária. Sai com frequência do seu gabinete e procura os contactos directos com os problemas e com as pessoas, para auscultar os seus anseios e aspirações.

E o Algarve tem obrigação de lhe estar grato pelo que já fez.

Através da atitude do seu Presidente, sr. João Valladares de Aragão e Moura, a Junta de Turismo de Quarteira também merece uma palavra de louvor pela forma decisiva como está compartilhando nas despesas com a construção da muralha de protecção à Marginal de Quarteira.

Apesar de se tratar de uma simples autorização para realizar uma obra urgente, a burocracia fez atrasar o início das obras, mas cremos que estas são de aplaudir e que merecem a aprovação geral pois proporcionarão um passeio com 4 metros de largura (desde o Restaurante Isidoro à «Boite White and Rose», o que permitirá grande descongestionamento quando das habituais enchentes de veraneantes.

Além deste melhoramento, verificamos que Quarteira está a valorizar-se com o arranjo de mais algumas ruas, obra que se impõe a uma povoação bastante populosa e cada ano é mais procurada por veraneantes. Oxalá as possibilidades económicas e a boa vontade da Junta Autónoma das Estradas permita encargar para breve a abertura da tão ambicionada estrada de penetração que dê acesso fácil e rápido à praia sem os inconvenientes da passagem pela povoação.

## CASA

Vende-se casa de rés-do-chão, com 7 divisões (chave na mão), no Largo da Graça. Informa José Luís dos Santos — Rua Sá de Miranda, 40 — LOULÉ.

## VENDEM-SE

Lotes terreno para construção AREEIRO (LOULÉ)

A 5 metros da Estrada Nacional

Trata: Manuel de Sousa Ignês Júnior  
LOULÉ Telef. 62138

## SALIR

## Agradecimento

Manuel Viegas Pires, Regedor cessante da Freguesia de Salir, concelho de Loulé, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a colaboração que sempre lhe foi prestada por todos os Cabos de Polícia e bem assim à maioria dos habitantes desta freguesia de Salir, durante os 35 anos em que exerceu as suas funções.

## Pesca do Sardinho

(Continuação da 1.ª página)

valenciana simples, permanente, pela quantia de 28 000\$00.

A adjudicação foi já confirmada pelo sr. Ministro da Marinha e a exploração terá as seguintes características:

O cruzamento dos andiches do corpo da armação ficará situado no ponto definido pelos seguintes dados: distâncias angulares, Forte Novo ao farol de Albufeira 123° e 28°. Enfiamentos práticos: casa do Dr Brito da Mana, pelo farol do depósito da água. Posto da Guarda Fiscal do Forte Novo, pela ponta de leste do serro da Câmara. Ponta da barra do Valongo, do lado nascente, pela ponta da povoação de Boliqueime, do lado poente. O local tem a profundidade de 22 metros em baixa-mar de águas vivas e o fundo é de areia fina. O início da pesca fica dependente do parecer favorável de uma comissão de vistoria que verificará se os aparelhos da armação satisfazem as exigências do regulamento geral da pesca da sardinha.

## A Sobreirinha

Boa propriedade, bem situada, vende-se, pela melhor oferta. 26.330 m2 de terra de sequeiro; 120 figueiras e outras árvores, situada entre Benafim e Alite.

Trata o próprio: Ramos Sortibão — Rua Martins Sarmento, 29-1.º — Lisboa-1.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio antigo, com 10 m de frente por 20 m de fundo, situado na Rua Atal-de de Oliveira, 48 (Bom João) Faro.

Aceita propostas Manuel dos Santos Júnior — Rua de Portugal, 27 — Loulé.

## VENDE-SE

Uma moradia, com 7 divisões. Tem cisterna e terreno anexo com árvores de frutos secos e outros, situada no sítio dos Calços (Almansi - Gare).

Nesta redacção se informa.

# Um dia na Serra do Algarve

(Continuação da 6.ª página)

E neste caso é o povo, simples, afável e bom, do sítio dos Barrigões, que foi final de etapa duma viagem por caminhos difíceis da serra para uma batida a raposas que amedrontam e prejudicam toda aquela região. Por isso, a chegada do grupo de caçadores foi motivo de natural regozijo para a população, pela certeza de que os seus problemas são sentidos pelas entidades oficiais e pela esperança duma solução. A gentileza é timbre característico das pessoas de espírito generoso e são e por isso os visitantes foram comulados de amabilidades que jamais serão esquecidas. Desde a característica «chouviça assada» que antecedeu a caçada até ao delicioso almoço que se seguiu a uma jornada «por montes e vales à espera das raposas» todo o ambiente foi de gentileza e confraternização.

O almoço, que reuniu cerca de 50 pessoas, (entre as quais 19 caçadores) foi oferecido pela população dos Barrigões e servido na residência do Cabo de Polícia do sítio, sr. Albino Pedro, que foi duma simpatia inextinguível para com todos os seus hóspedes.

Ou porque as raposas se esconderam com o barulho dos foguetes ou porque a batida não tivesse sido meticulosamente organizada, o certo é que foi abatido apenas um belo exemplar daquela indesejável espécie.

Em compensação há a registar o facto de o sr. António Assunção ter abatido, na véspera, uma raposa grávida, elevando para cerca de 29 o seu troféu de 1969/70. Apesar da sua característica esperteza, mais de 80 raposas já foram abatidas por aquele conhecido caçador do Ma'hão, que tem conseguido enganar muitos animais emitindo o chiar dum coelho aflito...

...E quando quer brincar com os caçadores, esconde-se e passa por «coelho» até ser visto. Por isso é conhecido nas redondezas por «campeão das raposas».

Outro predicado do sr. António Assunção está no facto de poder ser considerado como autêntico poeta do povo. Assim, a jeito de António Aleixo, canta versando espontaneamente seus versos tem sentido e neles se percebe a inteligência do autor e a excelente memória de um octogenário vigoroso que fala desembaraçadamente e não tem medo das destemidas raposas.

Pelo que ouvimos, ficámos com a impressão que o relatório do sr. António Assunção é inesgotável... E tem belos versos de um sã patriotismo que ainda está arreigado aos bons sentimentos do povo das nossas aldeias.

Como o dia foi bem passado, sentiu-se que entardeceu rapidamente, mas era difícil partir porque os visitantes se sentiam presos às gentilezas de quem «ram alvo». E foi com geral agrado que assistiram às curiosas exhibições do «Rancho dos Barrigões», de que é ensaador o sr. Albino Pedro, que também é o autor das bonitas letras e da alegre música. E foi um autêntico «fim de festa» porque foi de autêntica festa aquele domingo em que toda a população da sua vasta área se reuniu nos

Barrigões para saudar os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara de Loulé e várias outras pessoas que «vieram do Algarve». Aquela boa gente sabe que é algarvia, mas sente-se tão isolada que se habituou a dizer: «lá no Algarve».

★

Um dos entusiastas desta batida foi o nosso bom amigo José Viegas Gregório, dinâmico Presidente da Junta de Freguesia de Salir, que está sempre atento a todos os problemas da sua terra; que se esforça por atrair as atenções das entidades oficiais para os problemas de Salir; que trabalha com amor e por amor à sua terra; que sabe enaltecer as suas belezas e virtualidades da sua região; que está sempre pronto a pugnar pelo progresso local e que sabe aproveitar todas as oportunidades que se lhe depa-rem para pôr em evidência o que Salir precisa para prosperar. E porque é a maior e talvez a mais rica freguesia do concelho de Loulé merece atenções especiais antes que seja a mais desértica. E que a serra está cada vez mais abandonada e se aos poucos habitantes ainda ali residentes não forem proporcionadas melhores condições de vida, esses verdejantes campos transformar-se-ão em matagal.

Por isso o sr. José Viegas Gregório aproveitou esta visita a Salir do sr. Presidente da Câmara para lhe mostrar o local onde é urgente construir um pontão sobre o afluente do Vascão, que de há anos vem sendo pedida como de urgente necessidade, tendo-lhe sido prometido que a obra será realizada num espaço de tempo relativamente curto, visto que, no próprio local, foi encontrada uma solução económica para a construção daquele pontão.

Quando se fala de Salir ocorre pensar no abastecimento de água a uma população que espera e confia enquanto sofre as inclemências da falta do precioso líquido numa aldeia cuja densidade populacional já parece justificar a sua canalização. Mais feliz, porém, foi o sítio do Alagarduro cujos habitantes convidaram a comitiva a parar junto da estrada para lhe oferecer a significativa lembrança e expor o seu problema da falta de água apesar da sua excessiva distância em local mais elevado. Pois mesmo ali o assunto foi resolvido: o Governo Civil e a Câmara pagam o material e a população fica responsável pela mão de obra. A água é de mina e a própria força da gravidade a encaminhar para o centro da pequena aldeia.

...E assim ficou em vias de solução, mais um problema.

Isto aconteceu na viagem de regresso e porque era já de noite nem se distinguiram as casas do povoado, mas ficámos com a animadora esperança de que dentro de pouco tempo em mais algumas das aldeias da nossa serra a penumbra acabará, pois já estão a fazer os levantamentos topográficos para levar a luz ao Amelhal partindo de Salir, o que dá às populações residentes nessa área a esperança de que também poderão alcançar os benefícios desse fluido maravilhoso que é a electricidade.

†

## AGRADECIMENTO

João Viegas Baptista

Sua família, imensamente grata pelas deferências com que foi alvo por motivo de falecimento do seu saudoso parente, vem por este meio testemunhar os seus agradecimentos a todas as pessoas que apresentaram os seus sentimentos de pesar, e às que tiveram a gentileza de a acompanhar até à sua última morada.

## Visado pela Com. de Censura

## Areiro ou areiros

no concelho de Loulé.

Compra:

Empresa Comercial de Óleos & Bagaços, Lda. — Telef. 62005 — LOULÉ.

# PRÉDIO em Pinhal Novo

Vende-se, em conjunto ou em propriedade horizontal, um prédio de rendimento, de 3 andares (8 inquilinos) com 4 assoalhadas.

Magnífica situação actual e nos arredores da zona destinada ao futuro Aeroporto Internacional de Lisboa.

Resposta a este jornal ao n.º 25.

# ARMAZÉM Aluga-se

Com cerca de 450 m2, situado na Rua Brites de Almeida — Loulé, com entradas por 3 ruas.

Quem pretender dirija-se a Moagem Louletana, Ld.ª — Rua Dr. Barata, 5 — Telefone 62019 — LOULÉ.



## Filial Bosch agora também no Algarve

Assistência técnica especializada  
Televisores e rádios Blaupunkt

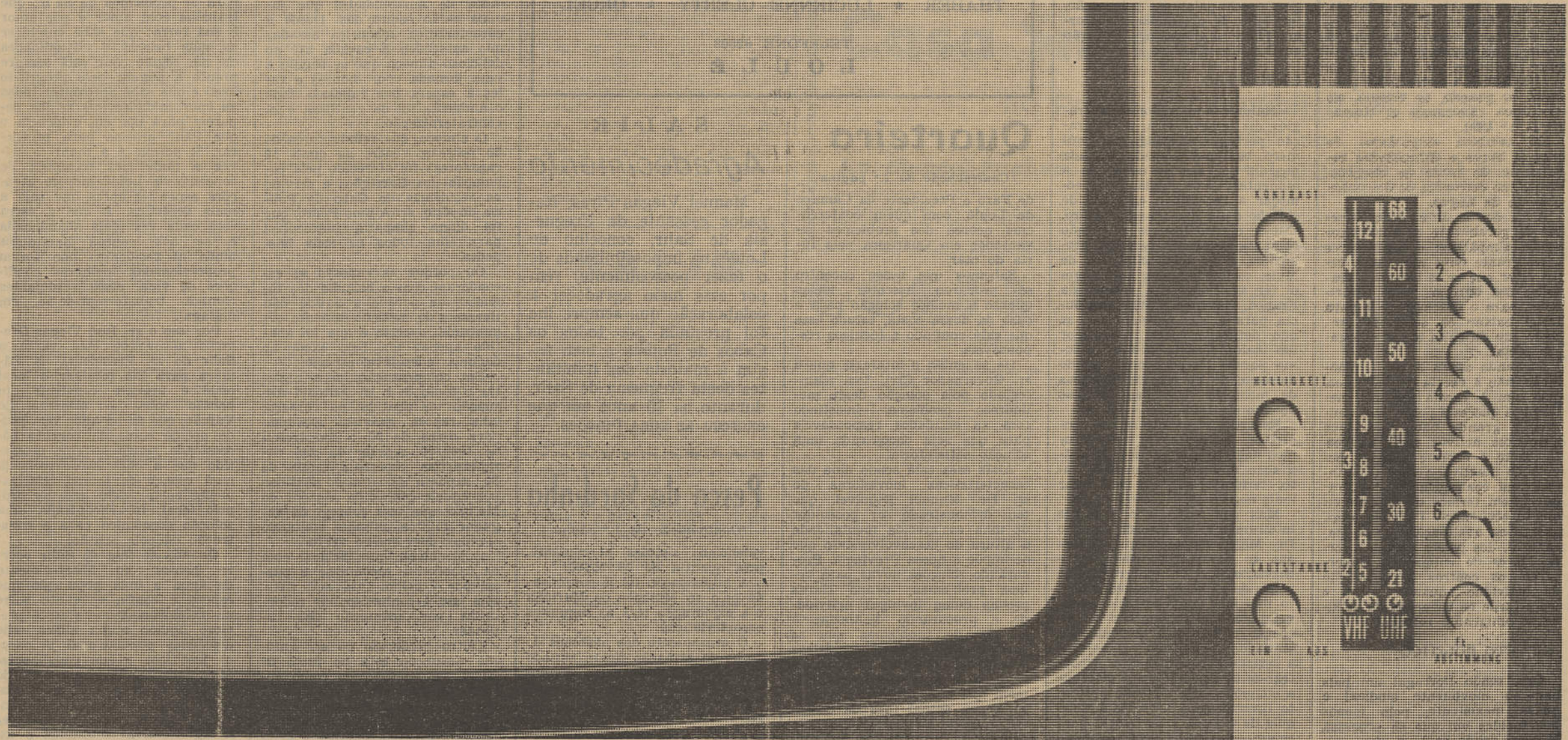
Mais um ponto de apoio para a vasta gama Blaupunkt - Ponto Azul. Agora no Algarve, distribuição eficiente, aos agentes, de televisores, rádios e auto-rádios. E também assistência técnica a

unidades vindas dos revendedores e do público. Em oficinas modernas, assistência especializada Bosch para garantia máxima da qualidade Blaupunkt - Ponto Azul.

**Robert Bosch (Portugal), Lda.**  
Rua Infante D. Henrique, 87 a 91  
Telefones : 23067/8/9 — FARO

Mais um elo da grande rede mundial de assistência BOSCH

# BLAUPUNKT



## ALMANCIL TEM UM BOM CINEMA

(Continuação da 1.ª página)

besitou em valorizar a sua terra com o emprego de capital numa obra que sabia não ser de rentabilidade elevada. Preso aos seus negócios, nem sequer se pôde deslocar a Almancil para estar entre os seus naquele dia de festa, mas sua esposa sr.ª D. Maria Teodoro Pereira esteve presente e foi o símbolo de quantos, bafejados pela sorte em terras estranhas, não se esquecem do torrão natal contribuindo para o seu progresso. Por isso foi muito felicitada e realçado o mérito da iniciativa dum casal que quis dotar Almancil com uma sala de espectáculos onde os seus conterrâneos possam cultivar-se e distrair-se.

De linhas discretas e harmoniosas, obedecendo às modernas exigências funcionais que são de aceitar como óptimas, o Cinema Miranda é uma bonita, cómoda e atraente casa de espectáculos com 499 lugares e dispõe de excelentes condições acústicas e visuais.

O projecto é da autoria do nosso conterrâneo e hábil desenhador sr. João Campos dos Santos e os cálculos de estabilidade foram feitos pelo sr. Eng.º Mateus de Brito.

Como é natural, as máquinas de projecção e de com são do mais moderno que se fabrica e permite a exibição de filme em panavisão.

As cómodas cadeiras estofadas foram fornecidas pela firma «Arca Nova», de Faro.

A exploração comercial desta nova casa de espectáculos ficou sob a gerência do nosso prezado amigo sr. Gomes Afonso e do sr. António Oliveira, 2 nomes já ligados à actividade cinematográfica em Faro.

★

O Cinema Miranda foi solenemente inaugurado por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo do Algarve que procedeu ao corte simbólico da fita e nessa cerimónia foi acompanhado pelos srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Loulé, Presidente da

«Diário de Lisboa»  
Vende-se em Loulé  
na Tabacaria Lamy.

Junta de Freguesia de Almancil, Reverendo Pároco e por numerosos convidados que compartilharam do júbilo de quantos se alegram pelo progresso de qualquer localidade.

Após uma breve visita às instalações, foram exibidos vários documentários e proporcionada e entrada franca de todas as pessoas que quiseram assistir à exibição do filme de fundo.

Entretanto, na amp a sala do bar, foi oferecido aos numerosos convidados um bem servido bebereje que serviu de pretexto para um franco convívio e para que fosse posto em realce o valor de iniciativa do sr. Manuel Pires Pereira ali representado por sua esposa sr.ª D. Maria Pereira. E tan' o va'or material do melhoramento como o que ele representa como veículo de elevação cultural dum povo, foram devida e merecidamente postos em destaque pelos srs. Rev. Padre António Inácio, António Gomes, por S. Ex.ª o Senhor Bispo do Algarve e por fim pelo sr. Presidente da Câmara de Loulé que, usando da palavra, endereçaram as suas felicitações aos proprietários do belo imóvel pela feliz iniciativa de dotarem a sua terra natal com tão precioso instrumento de cultura e recreação.

Em nome dos proprietários falou o gerente do Cinema «Miranda» que fez considerações acerca da 7.ª arte e agradeceu a comparação das individualidades que com a sua presença, tanto brilho deram ao acto.

Pedindo licença para dizer só mais uma palavra, Sua Ex.ª Rev.ª chamou a atenção dos almancilenses para a necessidade de se pensar a sério na construção de uma igreja em Almancil, ideia que mereceu a aprovação de todos os presentes. Resta agora que se iniciem as diligências para concretizar esse ideal.

### BOLIQUEIME

também já tem rede  
telefónica automática

Desde o dia 1 do corrente que Boliqueime ficou incorporada na rede telefónica automática de Faro, tendo ficado com o indicativo de 66.

## Salir (Concelho de Loulé) Morena e Moirisca é um deslumbramento paisagístico, mas precisa de água e estradas

Numa das recentes páginas do «Diário de Notícias», que aquele prestigioso jornal vota às terras da província e se domina «Portugal em todos os quadrantes» surgiu com grande relevo um artigo sob o título em epígrafe, acompanhado de duas amplas gravuras. Pelo seu interesse, passamos, com a devida vénia a transcrevê-lo:

«Salir, no concelho de Loulé, é uma linda terra morena e moirisca, com seus 12 mil habitantes, em grande parte vivendo do cultivo da terra — fabrica azeite e destila aguardente de frutos — embora a pequena indústria medieval, ou seja, os fornos de cal, telha e tijolo e a moagem ocupe também muitos braços da população. Fora isso, produz da melhor cortiça do País, bom vinho, queijos, ovos e mel, laranjas e tangerinas apaladadas como o são as mais cotadas.

Não queremos, porém, deixar de falar dos seus deslumbrantes panoramas, considerados dos mais belos do formoso Algarve, como são, por exemplo, os que se disfrutam da Cruz da Assumada (300 metros de altitude) do Cerro do Macaco, (ou o do Cerro dos Negros). A baía de Lagos, o extenso vale, a zona montanhosa de Salir e Alte, desdobram-se aos pés do observador, numa sequência de lanças de beleza prodigiosa. Acrescente-se que Salir tem testemunhos históricos valiosos, pois, e lá estão as ruínas do seu castelo — sendo bem procurada pela excelência do seu clima de altitude.

Os doentes pulmonares procuram-na, mas há muito quem demande Salir, pelo simples prazer de veranejar. Aguas frescas da ribeira que dá o nome à terra e, mais além, as da ribeira de Vascão, completam o cenário desta região que, para ser o que deve, basta apenas que lhe deem o que precisa.

Situada a 15 quilómetros também importantes os achados pré-históricos recolhidos na região.

O progresso que lhe abriu estradas abriu-lhe também as vias,

pois, em tempos que já lá vão, deixou com eles de ser a chave aos caminhos dos almocreves que comerciavam nas terras separadas pela serra do Algarve. Hoje, Salir recupera-se, através de outros processos de comércio — não esquecer que lá se abastece ainda Lisboa de bons produtos — sendo também de Loulé e à beira da serra do Caldeirão, a freguesia tem insistido por que lhe deem água pura para beber, devidamente canalizada e levada a casa de cada um. Para o efeito, confia na acção do presidente da Junta de Freguesia, sr. João Viegas Gregório, a quem se devem já alguns melhoramentos, graças à compreensão e apoio que lhe é prestado pelo chefe do distrito de Faro, sr. Dr. Manuel Sanches Esquivel. Cerca de uma dúzia de vezes ali foi ele, acompanhado do presidente do Município de Faro, sr. Eng. António Lopes Serra, para, «in loco», apreciar os problemas e tentar uma solução.

Como se disse, o mais grave problema da terra é o do abastecimento de água aos domicílios mas há outros que não podem ser esquecidos, como os dos caminhos e estradas, a instalação da conduta de electricidade para a freguesia do Ameizal, a partir de Salir.

Na Assembleia Nacional, o deputado pelo Algarve, sr. Leal de Oliveira, chamava as atenções do Governo para a necessidade de abrir novas estradas de acesso àquela província, pela «serra». Cita-se, a propósito, que já está estudada a construção da estrada que ligará Salir, no concelho de Loulé, com Almodôvar».

## CASA

Aluga-se uma casa de construção moderna c/ 5 assoalhadas, ampla cozinha e terraço, situada na Praça da República.

Tratar pelo telefone n.º 62631.

## AGÊNCIA Inter Algarve-Seguros-Informações

TELEFONES 62329 - 62370

**SEGUROS  
INFORMAÇÕES COMERCIAIS  
PERITAGEM  
COBRANÇAS  
DISTRIBUIDORES DE CARGAS  
PUBLICIDADE  
FOTOCÓPIAS**

CORRESPONDENCIA

Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º - Dt.º  
— LOULÉ —

## Dia de Festa Grande em Loulé

(Continuação da 1.ª página)

dia, conduzirá a Veneranda Imagem para jun' do Monumento a Duarte Pacheco (lado norte da Av. General Carmona) onde ficará exposta à veneração dos fiéis.

As 15 horas — Missa Campal junto ao Monumento a Duarte Pacheco, com pregação pelo mesmo orador dos dias anteriores.

As 17 horas — Imponente Procissão pelas ruas principais da Vila, seguindo depois em marcha triunfal pela íngreme ladeira para o seu Santuário, onde um orador sagrado fará uma vibrante alocução que despertará entusiásticas aclamações da multidão à Mãe Soberana da Piedade.

As 22 horas — Festival e concerto pe'a Filarmónica «Artistas de Minerva», havendo no princípio e fim do concerto queima de fogos de artifício.

**Segunda - feira, 13 de Abril**

As 8,30 horas — Concentração dos fiéis no Largo de S. Francisco, donde deverão sair em Peregrinação até à Capela da Senhora da Piedade onde será celebrada Missa com Pregação.

## O ALGARVE vai celebrar o VII Dia Mundial de Oração pelas Vocações

(Continuação da 1.ª página)

Procurando corresponder ao apelo do nosso Bispo, estão muitas Paróquias da Diocese a organizar celebrações de oração e encontros de formação, que hão-de levar a efeito durante toda a semana de 12 a 19 de Abril — a «SEMANA DAS VOCAÇÕES».

Segundo orientações recebidas da Sagrada Congregação da Educação Católica, durante toda a semana são de promover iniciativas vocacionais, visando especialmente os jovens, tais como uma preparação adaptada à sua idade, catequese e doutrinação sobre a vocação, retiros espirituais, obras de penitência e misericórdia, e renovação de compromissos por quantos se consagram especialmente ao serviço de Deus.

O Centro Diocesano da Pastoral das Vocações está à inteira disposição dos Rev.ªs Párcos, fornecendo todo o material e orientando alguns encontros de formação.

Oxalá, este Dia Mundial e esta Semana das Vocações seja expressão viva da fé do povo cristão e ponto de partida para um rezo constante pelas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.



## Cartório Notarial de Tavira

Certifico, narrativamente e para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste cartório em 24 de Fevereiro de 1970, de fls. 74 v. a 77, do Livro N.º B-44, de «Escrituras Diversas», foi declarado por Manuel da Cruz Rodrigues e sua mulher Maria Rita Torcato dos Santos Rodrigues, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes em Vila Real de Santo António e naturais ele da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e ela da freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé, e Francisco Severino dos Santos e mulher Julieta de Brito Vasconcelos Santos, também casados no regime de comunhão geral de bens, naturais das referidas freguesias de São Sebastião e

Vila Real de Santo António, respectivamente, residentes igualmente em Vila Real de Santo António, que, com exclusão de qualquer outra pessoa, são donos e legítimos possuidores, em comum e na proporção de 3/4 para os primeiros e 1/4 para os segundos, do prédio urbano a seguir referido, averbado na respectiva matriz em nome dos outorgantes varões e na proporção acima indicada:

— Prédio urbano térreo, sito na Rua Vasco da Gama (antiga Rua Direita), do Povo e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, sem número de polícia, que consta de 4 compartimentos e quintal, a confrontar do norte e nascente Centro Social da Casa dos Pescadores (antes com Domingos Abrigos), sul Rua Bartolomeu Dias e poente dita Rua Vasco da Gama e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 506, com o rendimento colectável de 540\$00, de onde resulta o valor matricial de 10.800\$00.

— Que este prédio é parte a desanexar do descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o número 3.941, a fls. 189 v. do Livro B-10.

— Que o mesmo prédio lhes pertence na proporção acima indicada, por assim o haverem comprado, no ano de 1910, em dia e mês que já não têm presentes, a Augusto Pedro de Mendonça Rolim de Moura Barreto e sua mulher Maria da Assunção Ferreira, casados no regime de comunhão geral de bens e residentes em Lisboa, pelo preço de dois mil réis e por um escrito particular com os formalidades então exigidas por lei.

— Mas que tal escrito particular se extraviou, pelo que não podem comprovar a referida aquisição pelos meios normais.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, quatro de Março de mil novecentos e setenta.

A. Ajudante.

Maria Elete Teófilo Lopes  
Dias Nobre

## VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima, Loulé, junto à Estrada de S. Brás, (água e luz) (junto à garagem de auto-carros).

Mostra Francisco Rosa, Quinta de Betunes — Loulé ou M. Brito da Mana — Loulé — Telef. 62118.

## Mercedes-Benz-190 GASOLINA

Só 1 dono. Vende-se. —  
Tratar Farmácia Pinto —  
Loulé.

## VENDEM-SE

Vendem-se 4 moradias, situadas na Calçada dos Sapateiros, n.º 1, 3, 5 e 7 (antiga ladeira do Prado).  
Tratar pelo telefone 62732 —  
LOULÉ.

## Caixa de Previdência e Abono de família do Distrito de Faro

**Inclusão de trabalhadores agrícolas no regime geral de Previdência, ao abrigo do disposto no artigo 4 da Base XXII da Lei n.º 2 144, de 29 de Maio de 1969.**

Para conhecimento dos interessados a seguir se publica o despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 25 de Fevereiro de 1970:

«Pelo n.º 4 da Base XXII da Lei n.º 2 144, de 29 de Maio último, foi conferida às empresas agrícolas que não são obrigatoriamente inscritas como contribuintes do regime geral das caixas sindicais de previdência a possibilidade de, o serem mediante requerimento, em relação à totalidade dos seus trabalhadores permanentes, e subsequente autorização por despacho ministerial. Essa possibilidade foi encarada como forma de não impedir o acesso à previdência pelos trabalhadores das empresas não obrigatoriamente abrangidas que, não obstante, pretendam assegurar a cobertura previdencial do seu pessoal, e tem sido utilizada por elevado número de interessados, como se verifica pela quantidade de requerimentos já apresentados nesse sentido.

Em consequência do interesse verificado pela previdência em causa e da expansão que se lhe afigura possível, considera-se conveniente simplificar o respectivo processo de autorização, subordinando-o directamente à decisão das direcções das Caixas competentes, bem como o demais processo administrativo, na medida em que tal for possível, e ainda definir alguns preceitos tendentes a disciplinar ou harmonizar formas de proceder.

Nestes termos, e ao abrigo do disposto na Base XXXIII da Lei n.º 2 144, de 29 de Maio de 1969, determino o seguinte:

1. São autorizadas as Direcções das Caixas competentes para a gestão do regime geral de previdência aplicável aos trabalhadores agrícolas a deferir os requerimentos apresentados ao abrigo do disposto no n.º 4 da Base XXII da Lei n.º 2 144.

2. Os requerentes deverão comprovar o exercício da actividade agrícola mediante declaração do respectivo organismo corporativo e juntar relação nominal de que constem todos os trabalhadores permanentes ao seu serviço, indicando-se as respectivas categorias e salários mensais.

3. Compete às Direcções das Caixas a classificação dos trabalhadores abrangidos pelos requerimentos, para efeitos de fixação da respectiva contribuição, nos termos do despacho de 26 de Agosto de 1969.

4. Os requerentes abrangidos pelo regime geral de previdência em relação a todos os seus trabalhadores nos termos dos números precedentes terão as mesmas obrigações que os demais contribuintes das caixas sindicais de previdência.

5. O presente despacho entra imediatamente em vigor».

Faro, 17 de Março de 1970

A DIRECÇÃO

## Tribunal de Execuções Fiscais de Loulé 1.ª Praça EDITAL para arrematação

José António Caneas da Glória, Juiz Auxiliador das Execuções Fiscais do Concelho de Loulé.

Faço saber que no dia 7 de Maio de 1970, pelas 14 horas, no Largo Bartolomeu Dias — Campina de Cima — Loulé, se há-de proceder à arrematação do veículo abaixo mencionado, penhorado nos autos de execução fiscal N.º 642/65 e apenas, que a Fazenda Nacional move contra Daniel Palmeira Esteves, residente em Porto Nobre — Querença — Loulé, para pagamento da quantia de 11 677\$00, e bem assim juros de mora, selos e custas do processo, conveniente de Imposto de Compensação e Circulação dos anos de 1965 e 1966.

### VEICULO PENHORADO

Um veículo automóvel pesado com o número de matrícula IG-95-08, da marca «Barreiros» com a tara de 3 500 Kg. e peso bruto de 9 500 Kg. serviço particular, com a cabine de cor verde, no estado usado.

O veículo vai à praça por o maior lance oferecido acima do preço base de 12 000\$00.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e desconhecidos do executado.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares que a Lei determina.

Loulé, 25 de Março de 1970

E eu, José de Sousa Gonçalves, escrivão subservindo de escrivão o subscrevi.

Verifique!

O Juiz Auxiliador

José António Caneas da Glória

## Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO —  
NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-43, de fls. 71 a 73, v.º se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual Maria da Piedade Barreto Campina Vilhena Ferreira e marido, Luís Aveano Vilhena Ferreira, residentes em Lisboa, na Rua de Arroios, 162, 2.º esq., se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

— Urbano, que se compõe de uma morada de casas térreas com 5 compartimentos e quintal, no Largo Tenente Cabeçadas, desta via e freguesia de S. Clemente, confrontando do nascente com Largo Tenente Cabeçadas, do norte e poente com Santa Casa da Misericórdia e do sul como proprietário. Este prédio é parte do descrito na conservatória do registo predial de Loulé, sob o n.º 13 225, a fls. 56, do livro B-34 e está inscrito na respectiva matriz predial urbana, em nome do justificante marido, sob o artigo 301, com o rendimento colectável de 1 620\$, de que resulta o valor matricial de 32 400\$00 e o declarado de 35 000\$00.

Que os justificantes houveram o designado prédio, em pagamento da sua parte, na partilha amigável que, com os demais coerdeiros e interessados fizeram das heranças abertas por óbito de José Martins Campina e mulher, Maria da Piedade Campina, avós da justificante Maria da Piedade Barreto Campina, que após o seu casamento

passou a usar os apelidos do consolador, marido, «Vilhena Ferreira», partilha essa levada a efeito por escritura de 8 de Março de 1965, lavrada de fls. 73, v.º a 84, v.º, do livro n.º 20-B, de notas para escrituras diversas, deste Cartório.

Que o mesmo prédio foi edificado pelo autor da sucessão José Martins Campina, no quintal do citado prédio, no Alto da Corredoura, hoje Rua Eng.º Duarte Pacheco, descrito na conservatória sob o referido n.º 13 225, prédio, que o mesmo, comprara, por preço que ignora, há mais de cinquenta anos, a Carlos Leal e mulher, Ema Cleide de Rocha de Mendonça Costa Neves de Sousa Leal e Alvaro Leal, soiteiro, maior, residentes que foram em Lisboa, os varões já falecidos, por escritura, que não foi possível encontrar, apesar das diligências efectuadas nesse sentido.

Que os vendedores Carlos e Alvaro Leal, houveram o citado prédio, em partes iguais, dos seus tios, Maria Francisca Leal Campina e marido, António Caetano de Sousa Campina, que foram residentes no sítio da Horta da Campina, subúrbios de Loulé, a primeira falecida em 1908 e o segundo, em 20 de Janeiro de 1910, pelos legados feitos nos testamentos públicos, respectivamente de 27 de Junho de 1907, lavrada no livro de testamentos n.º 10, a fls. 16 e de 17 de Dezembro de 1909, lavrado no livro de testamentos n.º 13, a fls. 9 ambos pelo notário, que foi desta comarca de Loulé, Tomás Joaquim Rua.

Que a única inscrição, que se encontra exarada à descrição predial já referida, n.º 13 224, é a favor do citado testador António Caetano de Sousa Campina, como se vê da inscrição n.º 2 754, a fls. 60 do livro F-6.

Que embora na supra citada descrição predial n.º 13 225, não conste que o prédio tem quintal, a verdade é que o mesmo o tinha e ele está compreendido na descrição, como resulta das suas confrontações.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Março de 1970.

O 2.º ajudante,

Fernanda Fonte Santana

## Serro de Alfeição Loulé

## Agradecimento

Maria Teresa  
da Conceição

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa parente e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a vitimou. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

## Faça os seus anúncios EM

A VOZ DE LOULÉ

## Companhia de Seguros ADMITE Empregado para Portimão

### EXIGE:

- 2.º ciclo liceal completo ou equivalência;
- 16/17 anos;
- boa apresentação;
- residência em Portimão ou arredores.

### OFERECE:

- remuneração compatível com as habilitações e a função;
- possibilidades de acesso na carreira profissional;
- estabilidade no lugar;
- diversas regalias de carácter social.

Carta à Administração deste jornal ao N.º 2001.

## Agradecimento

Manuel Martins Garcia  
Domingues

Sua família, certa de que não tem possibilidades de manifestar a sua gratidão a muitas das pessoas que compartilharam do seu luto e acompanharam à sua última morada o saudoso extinto, ora por deficiência de endereços, ora por bastantes se terem escondido sob a modéstia dum discreto anonimato, mas não lhe sofrendo o ânimo deixar de expressar seja a quem for o seu mais penhorado agradecimento, recorre a este processo para dizer a todos o seu muito obrigado tão cordial como sentido.

## CASA

Vende-se uma casa em ruínas, com cerca de 120 m2 de área e frente para 3 ruas: Tenente Galhardo, Alexandre Herculano e Travessa do Esparguina.

Tratar com viúva de João Francisco Grosso (Talho n.º 2) — Loulé.

## Betunes — Loulé

## Agradecimento

Maria Bárbara  
de Sousa

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

## ALUGA-SE

Armazém situado na Rua de S. Domingos, 36.  
Quem pretender dirija-se à Sapataria Vivina — Praça da República, 102 — Loulé.

## Vendedor de Tractores

### PRECISA-SE

Organização representante de tractores de fama mundial, McCORMICK INTERNATIONAL, CARRARO e VENERI, precisa vendedor, conhecedor do ramo e principalmente da zona do Algarve. — Informar idade, referências, habilitações e condições pretendidas. — Se estiver empregado, guarda-se o maior sigilo. — Resposta a GUERREIRO, CABRITA & GUERREIRO, LDA. — APARTADO 2 — S. BARTOLOMEU DE MESSINES.



## Notícias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:

Em 11, o Rev. Padre António José Cavaco Carrilho e os srs. Vitor Vinhas Pinto Lopes, residente em Lisboa, António Santos Simões, e Quirino Caetano de Brito da Mana.

12, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Anica, residente em Lisboa e o sr. João Lamas Calado, residente em França.

Em 13, os srs. Aristides Jorge Sousa Gema, Hermenegildo Manuel Guerreiro Lopes e Sérgio Rodrigues Contreiras.

Em 14, os srs. Tenente-Coronel Fausto Laginha dos Ramos, Leopoldino Guerreiro Portela, residente na Venezuela, Mateus de Sousa Gonçalves Cachola e Hermenegildo de Sousa Lopes, e a sr.<sup>a</sup> D. Vitória Mendonça Mendes e o sr. José Manuel Lamas Lopes de Oliveira.

Em 15, o sr. José da Palma.

Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. A. Berta de Barros Gonçalves, residente em Lisboa, o sr. Filipe Santos Vinhas e a menina Aldina Maria da Silva Ferreira e o menino Reinaldo José Correia Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 17, os srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e José Bento das Neves, residente em Bollingheim.

Em 18, a sr.<sup>a</sup> D. Florisbela Maria da Costa Pires e o menino Reinaldo Manuel Caetano de Jesus.

Em 19, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Vinhas Pinto Lopes e o menino José Manuel Oliveira Jerónimo Guerreiro.

### PARTIDAS E CHEGADAS

— Após 10 anos de ausência, deslocou-se a Loulé para matar saudades da terra natal, o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. António da Silva, antigo comerciante da nossa praça e que fixou residência no Canadá.

— Por via aérea e acompanhado por sua família, deslocou-se à Inglaterra e outros países da Europa, o sr. João José Ferreira Neto, conceituado funcionário Superior do T. A. P., em Faro.

— Tivemos o prazer de abraçar na nossa redacção o nosso prezado amigo sr. Pedro de Freitas, cuja deslocação à terra natal é sempre motivo de júbilo para si e para os seus amigos.

— Esteve há dias em Loulé, acompanhado de sua esposa, o sr. Eng.<sup>o</sup> Joaquim Farrajota Laginha, nosso prezado assinante no Lavradio.

### PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo conceituado comerciante da nossa praça, e nosso prezado amigo sr. José Guerreiro Martins Ramos e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Soledade Vilhena Baptista Ramos, foi há dias pedida em casamento, para seu filho, sr. José Orlando Baptista Martins, estudante do Instituto Superior Técnico, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Célia Maria Rodrigues Anastácio, estudante universitária, preñada filha do considerado comerciante da nossa praça e nosso estimado amigo sr. João Correia Anastácio e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Dias Cebola Anastácio.

O enlace deve realizar-se brevemente.

### CASAMENTO

— Celebrou-se recentemente na Igreja de Santa Maria de Lagos, o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Antonieta da Costa Fernandes, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Costa Fernandes e do sr. Francisco Guerreiro Fernandes, com o sr. Rogério de Brito Rodrigues, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição de Brito e do sr. Manuel dos Santos Rodrigues.

Foram padrinhos, por parte da noiva o nosso prezado amigo e assinante sr. José Correia Varela, subchefe da Repartição de Finanças de Loulé e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Nicolina Martins Fernandes Varela, professora oficial, e por parte do noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Cecília Viegas Martins, professora primária em Entradas e o sr. Marcelino Viegas, residente nos U. S. A..

Depois da cerimónia foi servido um finíssimo «copo d'água» aos numerosos convidados no Hotel São Cristóvão.

Os noivos, que fixaram residência na sua Quinta em São Romão, fizeram a sua viagem de núpcias por terras de Espanha.

Ao jovem casal auguramos uma venturosa vida conjugal.

### BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Acompanhado de sua filha e esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Caracol de Sousa Gema, deslocou-se a Paris o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Jorge Marinha Gema, considerado comerciante da nossa praça, que naquela cidade se reuniu também com os seus 2 filhos para festejar as suas Bodas de Prata matrimoniais.

Os nossos parabéns pelo acontecimento.

### FALECIMENTOS

— Com a idade de 84 anos, faleceu no passado dia 11 de Março, em casa de sua residência, nesta vila a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores do Carmo, viúva do sr. José Correia.

A saudosa extinta era mãe do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Eduardo Correia, conceituado comerciante da nossa praça, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Joana Passos Bancelrinha Correia e dos srs. José Correia, já falecido; António Correia, casado com a sr. D. Pilar dos Ramos e das sr.<sup>as</sup> D. Maria das Dores Correia Guerreiro, casada com o sr. Manuel Rodrigues Guerreiro, e de D. Isabel Correia, casada com o sr. Manuel Guerreiro e avó dos srs. Eduardo João Passos Correia, Raul Ramos Correia, Jorge Manuel Correia Guerreiro, José Correia e das sr.<sup>as</sup> D. Bernice Ramos Correia, D. Suzete Ramos Correia, D. Vanda Ramos Correia, D. Bernarda Correia e D. Odete Correia e dos meninos Eduardo José Correia Guerreiro e Carlos José Guerreiro.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

## O FARENSE comemorou o 60.º Aniversário

Sob a presidência do sr. Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito, realizou-se no Salão nobre dos Paços do Concelho em Faro uma sessão comemorativa do «60.º aniversário» do clube.

Usaram da palavra os srs. Major Vieira Branco, presidente do Município, João Pinto Dias Pires, presidente do clube aniversariante; Eng.<sup>o</sup> Osvaldo Bagarrão, delegado da Direcção Geral dos Desportos; Quirino Tavares, vice-presidente do Sporting Clube de Portugal e o nosso colaborador João Leal. O jornalista Mário Zambujal fez uma palestra sobre a causa da expansão desportiva. O Louletano Desportos Clube fez-se representar por dois directores.

## FUTEBOL

Como consequência do crescente entusiasmo reinante em Loulé pela prática do futebol, várias firmas locais estão incitando os seus empregados a se constituírem em equipas para disputarem torneios particulares, mas que estão despertando certo interesse.

Prova evidente desse entusiasmo ficou demonstrado com o recente desafio disputado entre as equipas das casas de mobílias «A Mobiladora» e «Móveis Pinto». O resultado final de 0-0, demonstrou o entusiasmo com que decorreu o encontro e o equilíbrio das «forças» em presença.

As equipas alinharam com: Edgar, Manelinho, Inácio e José Luis e Alexandre, João, Marcelino, Chico, Gonçalves e Idário (A Mobiladora) e Manuel Gomes, Manelinho, Nobre, Eleutério, José Rita, José João Hélder e José Manuel, Arlindo (Móveis Pinto).

No final do encontro, os componentes das 2 equipas e respectivos patrões reuniram-se num alegre almoço de confraternização.

### O LOULETANO CLASSIFICOU-SE EM 5.º LUGAR NO DISTRICTAL DA I DIVISÃO

Com a disputa de alguns jogos em atraso e sem influência no 1.º posto, terminou o Districtal da I Divisão. Foi seu vencedor o Clube de Futebol Esperança, que na próxima época ascenderá à III Divisão Nacional.

A classificação final da prova ficou assim ordenada:

1.º — Esperança — 18 pontos. 2.º — Unidos Sambrasense — 18 pontos; 3.º — Desportivo de São Brás — 15 pontos; 4.º — Moncarapachense — 13 pontos; 5.º LOULETANO — 8 pontos; 6.º — Imortal — 6 pontos; 7.º — Tavirense — 6 pontos.

## Novos corpos gerentes do Louletano Desportos Clube

Em assembleia geral há dias realizada, foram eleitos os novos corpos gerentes do Louletano Desportos Clube, os quais têm a seguinte constituição:

### ASSEMBLEIA GERAL

Alberto Narciso Guerreiro — Presidente; Joaquim Manuel Simão Martins — Vice-Presidente; José Maria Carapeto Melenas — Secretário; Manuel Guerreiro Gonçalves — 2.º Secretário.

### DIRECÇÃO

Dr. Jacinto Duarte — Presidente; Alvaro da Cruz Floro — Vice-Presidente; Sebastião Farrajota Martins — Tesoureiro; Bruno Adílio Coelho — Secretário; João José da Piedade Gomes — Vice-Secretário. José Francisco Vogal; José Francisco Lima Grilo — Vogal; Filipe Chumbinho Miguel — Vogal; José António Rodrigues Viegas — Vogal.

### CONSELHO FISCAL

José de Sousa Gonçalves — Presidente; Victor Manuel da Costa Marques — Relator; Francisco de Sousa Neto — Vogal.

## A propósito de... Emigração

(Conclusão do número anterior)

### 3. INFLUENCIA SOBRE A BALANÇA DE PAGAMENTOS

Todos nós sabemos que a preocupação básica do nosso emigrante é enviar para a família o máximo de dinheiro possível. Para isso faz todos os sacrifícios. Ora esse envio representa para o país de origem uma entrada de divisas. Isso é particularmente importante, pois bastará dizer que são as remessas dos emigrantes juntamente com as receitas do Turismo que cobrem o elevado déficit (saldo negativo) da nossa balança comercial. (apesar da discriminação de 67 para 68 ainda se cifra por volta de 9.000.000 contos) levando ainda à constituição de um superavit (saldo positivo) na Balança de Pagamentos.

No entanto, não queremos deixar de salientar que não seja discutível a utilidade económica social da manutenção de um sistemático saldo positivo na Balança de Pagamentos à custa do Turismo e da emigração. De facto não sabemos, até que ponto uma análise mais cuidada, não levaria a concluir da necessidade da discriminação do déficit da Balança Comercial pela supressão da importação de certos bens (de luxo) e a canalizar parte das divisas provenientes da emigração para a importação de bens de equipamento necessário a uma infra-estrutura industrial.

### II. ASPECTO SOCIAL

Aqui interessa-nos essencialmente analisar a adaptação social do emigrante, e as vantagens e inconvenientes da emigração para o país, no aspecto social.

Na generalidade dos casos, a grande maioria dos emigrantes provém de meios rurais; tem uma preparação e instrução geral muito limitada; deslocam-se para sociedades industrializadas com o fito de ganhar o máximo dinheiro possível; para o conseguir, fazem enormes sacrifícios, desde trabalhar mais do que as

(Continuação na 3.ª página)

## O mérito de um artista

O nosso conterrâneo sr. Júlio N. dos Reis foi elemento de real mérito como componente da Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco no II Grande Concurso Nacional de Bandas de Música Cívica. E de tal modo se destacou que foi considerado o melhor trompetista de entre todos os elementos das bandas participantes.

E a consagração desse mérito chegou agora ao nosso conhecimento através de um officio em que a Direcção da F. N. A. T. comunica à Direcção da Banda Marçal Pacheco que aprovou um voto de louvor ao sr. Júlio Neves dos Reis «considerado o grande avontado, bom timbre e boa dicção, revelados por aquele executante, na 2.ª eliminação realizada no Teatro Garcia de Rezende em Évora».

Os nossos parabéns ao distinto músico pelo merecido elogio de que foi alvo.

Para que os nossos leitores tenham uma ideia do que é, actualmente, a actividade do Louletano Desportos Clube basta dizer que a receita referente ao ano de 1969 foi de 172 417\$00 e a despesa de 154 940\$80, do que resultou um saldo positivo de 17 476\$20.

E tudo isto movimentado por menos de meia dúzia de carolas que sentem e vivem os problemas do «Louletano» como sendo os seus próprios problemas. De resto, só assim é possível manter em actividade um clube de modestos recursos, mas que tem a sábia ambição de colocar tão alto quanto possível o nome de Loulé.

E, quer se trate de futebol, ciclismo, atletismo, basquetebol ou voleibol, continua havendo alguém no «Louletano» com entusiasmo bastante para se esforçar por conseguir verbas para dotar o campo de futebol com

(Continuação na 2.ª página)

## Romance

Maria bonita dos olhos melados, cabeços compridos, quadris requetados e seios atrevidos; os lábios carnudos, gostosos, vermelhos lembrando peccados... Maria bonita alheia a conselhos sonhava vestir-se de seda e brocados; queria automóvel, lençóis alinhados...

Por isso casou-se com um homem de idade.

O homem matou-se.

— Maria mudou-se para outra cidade.

Janeiro — 63

Fernando Laginha

## Automobilismo EM LOULÉ

No Parque Municipal de Loulé realizou-se no passado dia 28 de Março, a 1.ª Prova de Perícia a contar para o 1.º Critério de Perícia do Algarve, organizado pelo Rascal Clube.

O acontecimento despertou bastante interesse e provou, mais uma vez, a excelência daquele recinto para provas desportivas deste género.

Os concorrentes que pontuaram e que portanto constituem a classificação geral do Critério após a Prova de Loulé são:

- 1.º Horácio Santos, 9 pontos;
- 2.º José Pereira, 6 pontos;
- 3.º Antero Salazar d'ca, 4 pontos;
- 4.º Carlos Fontainhas, 3 pontos;
- 5.º António Manuel Sequeira, 2 pontos;
- 6.º Rui M. da Cruz Tinoco, 1 ponto.

A re-avaliação dos resultados oficiais e a entrega dos prémios desta 1.ª prova efectuaram-se na noite de Sábado na Boite «A Cave», em Alcantarilha.

O Critério, para concorrer ao qual basta participar em quatro das seis provas, prosseguirá no dia 19 de Abril em Silves com a realização da 2.ª prova

## As instalações do «ABC» em Sevilha visitadas por elementos da Imprensa Algarvia

O grupo de jornalistas algarveses que se deslocou a Sevilha para assistir à inauguração do nosso Posto de Informações Turísticas, fez uma oportuna e boa visita ao diário local «ABC». Recebidos pelos srs. D. Lopes Lozano e D. Francisco Otero, respectivamente director e sub-director da publicação, percorreram as grandes e bem apetrechadas instalações.

Encontram-se estas instaladas em edifício próprio na Calle Cardenal Ilundain, n.º 9, em Sevilha. O «ABC» tem uma tiragem normal de oitenta mil exemplares, sendo um diário ilustrado de informação geral, no formato do nosso «Século Ilustrado». Aos domingos a edição normal é acompanhada de uma outra gratuita e colorida, tipo magazine, ascendendo então a tiragem a centena de milhares de exemplares.

Um grande jornal que tem a sua sede numa bela e progressiva cidade.

## Um dia na Serra DO ALGARVE

(Conclusão do número anterior)

Motivo de grande alegria, foi, sim, a presença do sr. Governador Civil de Faro, sr. Dr. Manuel Esquivel, que pela 2.ª vez, se deslocou àquelas paragens para contactar com tão isoladas quanto esquecidas populações. E não faltaram os distíctos significativos de «Viva o sr. Governador Civil» e «Bemvindo seja», acompanhados de estralejar de foguetes e as saudações amigas próprias de pessoas que se encontram. E esses reencontros eram extensivos ao sr. Eng.<sup>o</sup> Lopes Serra, o actual e dinâmico Presidente da Câmara de Loulé, que tem calcuriado os caminhos da serra; que tem visitado todas as freguesias do concelho; que tem auscultado as mais prementes necessidades dos seus habitantes, que se tem esforçado por resolver os seus problemas, que tem encontrado soluções fáceis para problemas difíceis; que tem dado uma palavra de fé e de esperança aos que, ao longo de tantos e tantos anos, têm visto protelados os seus desejos de ver construindo um caminho, uma ponte, uma escola, um poste de luz, num fontanário e até um simples telefone.

Por muito dinheiro que a Câmara de Loulé tivesse, nunca chegaria para atender a tantas solicitações, a tantas necessidades, a tantos desejos de progresso que dia-a-dia se impõem, mas a presença amiga dos que sabem dar uma palavra de esperança, dos que se esforçam por ajudar a encontrar soluções para os pequenos problemas que se podem resolver com um pouco de boa vontade e espírito de colaboração, são um incentivo e um estímulo para novas arrancadas, para novos empreendimentos.

E para resolver certos proble-

## FOI CRIADA entre os jornalistas algarvios a TIA

São três letras simpáticas que querem dizer muito: T. I. A. (Tertúlia da Imprensa Algarvia). Os seus objectivos são estreitar mais fortemente os laços que unem quantos se dedicam na nossa provincia ao sector informativo (Imprensa, Rádio e Televisão). A ideia foi lançada pelo jornalista e nosso prezado amigo sr. Gentil Marques (director de «Sol do Algarve») e foi de pronto aprovada por aclamação. Estavam então reunidos os jornalistas que se haviam deslocado a Sevilha, para assistirem à inauguração do Posto de Informação de Portugal e participavam no jantar com que o sr. Aníbal da Cruz Guerreiro, sócio-gerente da E. V. A. em mais um requinte da sua generosa amabilidade quis brindar, quantos participaram naquela jornada.

Longa vida à T. I. A. são os nossos votos.

## AOS NOSSOS ASSINANTES

### no estrangeira e Ultramar

Dada a impossibilidade de efectuarmos cobranças fora do país, muito agradecemos aos nossos estimados assinantes residentes no estrangeiro e no Ultramar a especial fineza de nos enviarem a importância referente às suas assinaturas em atraso, pois de contrário ver-nos-emos forçados a suspender a remessa de «A Voz de Loulé».

## HORTA

Vende-se, em conjunto ou em lotes, uma horta com 18 000 m<sup>2</sup>, na Campina de Cima (Loulé), junto à Estrada de S. Brás, com água e electricidade (junto à paragem da EVA).

Mostra Francisco Rosa — Quinta de Betunes — Loulé ou M. Brito da Mana — Telef. 62118 — Loulé

mas não há como uma deslocação ao próprio local, onde o problema está patente. Flagrante exemplo está patente na solução encontrada para a construção dum edifício novo para a escola de Barrigões. O sr. Presidente da Câmara conheceu a casa onde ainda funciona a escola de aquele sítio e «sentiu» que não «podia» continuar-se a ministrar ali o ensino a crianças. Procurou solução para o problema e conseguiu a oferta do terreno necessário em local ideal. A operação foi difícil e morosa porque o terreno era de vários proprietários e alguns estão ausentes. Mas conseguiu levar a bom termo as suas diligências e o povo tem, naturalmente, uma palavra de agradecimento.

(Continuação na 3.ª página)

## Estudantes algarvios

### ● DISTINGUIDOS COM OS «PRÉMIOS D. DINIS»

A Sociedade Central de Cervejas, pela 6.ª vez atribuiu os prémios escolares D. Dinis, de acordo com a portaria n.º 20 332, de 20-1-64. Em reacção ao nosso distrito foram este ano galardoados os estudantes João Arménio Correia Martins (Liceu Nacional de Faro), António Francisco da Palma Ferreira (Escola Industrial e Comercial de Faro) e D. Maria José Vicente Gonçalves (Escola do Magistério Primário de Faro).

## «O ALGARVE»

Com a publicação do seu número de 29 de Março completou mais um ano de existência o nosso estimado colega «O Algarve», de Faro.

Dirigido pelo sr. Arthur Serão e Silva, é o decano da imprensa regionalista da nossa provincia.

Na pessoa do seu ilustre e dedicado Director, cumprimentamos quantos trabalham em «O Algarve».

## UM ALUNO

DA ESCOLA DE LOULÉ, CLASSIFICOU-SE EM 1.º LUGAR NO CONCURSO DISTRICTAL DE TRABALHO

Nas instalações oficiais da Escola Industrial e Comercial de Faro realizou-se a fase distrital do XX Concurso Nacional de Formação Profissional (Concurso do Trabalho).

Promovido pela Mocidade Portuguesa, nela participaram dezenas de jovens alunos de todas as escolas secundárias do nosso distrito. Distinguímos as classificações atribuídas aos alunos da Escola Industrial e Comercial de Loulé, Fernando Pereira Marques (1.º lugar da classe B de Serralheiros Mecânicos-Ajustadores) e Natalino José Guerreiro Neves (2.º lugar na classe B de Electricistas Instaladores).

## Escola Preparatória Engenheiro Duarte Pacheco em Loulé

Para as funções de 3.º oficial da secretaria da Escola Preparatória Eng.<sup>o</sup> Duarte Pacheco, nesta Vila foi nomeada a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria da Silva Filhó Oliveira e Sousa.

## ALUGA-SE

Um 1.º andar, com 9 divisões, situado na Praça Dr. Oliveira Salazar, 24 e um armazém na Rua da Piedade, 13 e vendem-se terrenos anexos.

— Vendem-se prédios em Loulé e terrenos rústicos na Lagoa de Momprolé.

Informa: António Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

## Empregada de escritório

Precisa-se, com alguma prática.

Dirigir carta a este jornal ao n.º 32, com indicação dos conhecimentos que possua.

Para mobílias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILADORA)

Telef. 62110

LOULÉ